

A sua competência profissional revelou-se de forma inequívoca, através da realização de trabalhos em quantidade e qualidade, de que se destacam pela sua relevância: a extensão do talude e reparação geral da carreira de tiro do Quartel General da UNIFIL, a construção e nivelamento de várias plataformas em unidades da UNIFIL e a reparação de itinerários diversos no âmbito de actividades CIMIC, que muito prestigiaram a UnEng9 e as Forças Armadas Portuguesas.

Demonstrando total segurança no cumprimento das tarefas de que foi incumbido, conseguiu manter um elevado índice de produtividade, resultante do seu elevado espírito de missão. Das suas qualidades, devem salientar-se a sua grande capacidade de organização, bom senso e ponderação, excepcional dedicação ao serviço e grande interesse pelo melhoramento contínuo das suas aptidões e conhecimentos.

Durante o período em que serviu na UnEng9, o Tenente Ferraz Soares distinguiu-se pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, contribuindo significativamente para o prestígio da UnEng9/FND/UNIFIL e das Forças Armadas Portuguesas, pelo que o seu desempenho é digno de público reconhecimento através do presente louvor.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356777

Louvor n.º 1877/2011

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 11898185, Rui Manuel da Silva Ferreira, pela forma altamente prestigiante, dedicada e competente como exerceu, durante três anos, as funções de “Seconded National Expert” na “Concepts and Capability Directorate” do Estado-Maior Militar da União Europeia (EMMUE).

Oficial Superior muito experiente e detentor de sólidos conhecimentos técnico-profissionais, a que alia exemplares qualidades humanas e de relacionamento, atributos estes associados a um elevado espírito de missão, dinamismo e relevante capacidade de trabalho, conduziram à obtenção de resultados de notável qualidade e eficácia que mereceram as mais variadas referências elogiosas.

Do seu desempenho neste Estado-Maior, salienta-se o trabalho que desenvolveu sobre o Conceito de Protecção da Força, área de estudo relevante para a obtenção de sinergias de natureza Civil/Militar, inserida no projecto de “Desenvolvimento de Capacidades”. Neste âmbito é justo evidenciar a sua liderança em trabalhos multi-disciplinares, nomeadamente nas matérias de Combate a Engenheiros Explosivos Improvisados (CIED) e de Evacuação de Pessoal, integrando a nova abordagem de Comprehensive Approach na União Europeia.

Do desempenho do Tenente-Coronel Silva Ferreira, é ainda merecedor de destaque, a atribuição da responsabilidade de coordenar, ao longo de cerca de dois anos, as reuniões “Staff-to-Staff”, entre o EMMUE e a OTAN, envolvendo, nomeadamente, o International Military Staff, Allied Command for Transformation and Allied Command for Operations, sendo reconhecido que a sua iniciativa, determinação e diplomacia, foram atributos pessoais que contribuíram directamente para o enriquecimento e sucesso das actividades que liderou.

Pelas excepcionais qualidades pessoais e profissionais e pela forma particularmente competente, empenhada e eficiente como desempenhou as suas funções no Estado Maior Militar da União Europeia, onde granjeou respeito e consideração, muito me apraz registar publicamente, através de público louvor, os serviços prestados pelo Tenente-Coronel Silva Ferreira, que considero como extraordinários, relevantes e distintos e de onde resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para o país.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205358226

Louvor n.º 1878/2011

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 304571, António Henrique Maló Rocha de Freitas que cessou as funções de vice-chefe da Missão Militar junto da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e da União Europeia (UE), concluindo uma comissão de três anos, realizada com notável desempenho e espírito de bem servir, culminado também cerca de quarenta anos de serviço activo.

Durante este período, e num ambiente particularmente exigente, caracterizado por forte dinâmica de mudança, de que se destaca a reformulação da nova estrutura de comando da Aliança, a diversificação de novos compromissos operacionais e a reformulação dos existentes, a revisão do Conceito Estratégico e de outra relevante documentação estruturante, soube o Capitão-de-mar-e-guerra Rocha de Freitas contribuir, de forma ponderada, eficaz e útil, para a defesa das posições nacionais na OTAN e UE.

Oficial com uma postura ímpar no que ao relacionamento interpessoal diz respeito, rapidamente granjeou a amizade e o respeito dos que com

ele trabalharam, cotando-se como um excelente e leal colaborador do Chefe da Missão Militar. Detentor de uma sólida experiência profissional, permanente espírito de cooperação e com apurado sentido crítico, soube, pelo exemplo e avisado conselho, potenciar o desempenho da Missão Militar junto da OTAN e da UE.

O profissionalismo do seu desempenho, aliado ao seu permanente sentido ético granjearam-lhe o respeito, a estima e consideração no seio da comunidade militar, da OTAN e da UE, sendo de destacar o crédito da sua acção, junto dos seus pares no seio do Comité Militar. Importa ainda enaltecer a sua capacidade organizativa, honestidade intelectual e uma postura sempre disciplinada e de fino trato, tendo desta forma, contribuído para uma boa coordenação no seio da Missão Militar e na ligação e articulação com o EMGFA.

Assim, é com inteira justiça que, louvo o Capitão-de-mar-e-guerra Rocha de Freitas pelas suas qualidades pessoais, militares e profissionais e pela forma dedicada, eficaz e altamente competente como desempenhou as funções de vice-chefe da Missão Militar junto da OTAN e da UE, devendo os serviços por si prestados serem considerados como extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para o País.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205358194

Louvor n.º 1879/2011

Louvo o Coronel Piloto Aviador, NIP 070807-A, Vítor José Farinha Lopes, que cessou as funções de Oficial Adjunto para as Operações da União Europeia na Missão Militar de Portugal junto da OTAN e UE, concluindo uma notável comissão de três anos, realizada com desempenho distinto, espírito de bem servir e sólida formação ética e militar.

No exercício das suas funções, o Coronel Farinha Lopes acompanhou e tratou de forma competente e dedicada, os complexos assuntos relacionados com as missões e operações da União Europeia, nomeadamente, a fase final da EUFOR Chade/RCA, a EU SSR Guiné-Bissau, a EUFOR Althea e o acompanhamento da situação na Líbia. Merece particular relevância o seu rigor e atenção no planeamento ao nível da UE, bem como o acompanhamento das missões e operações em que Portugal tem participado com contribuições robustas, nomeadamente na Operação Atalanta e na EUTM-Somália.

Paralelamente, e entre outras acções que mostram espírito de iniciativa e atitude muito positiva no desenvolvimento de relações humanas e de camaradagem, é de sublinhar o trabalho que desenvolveu na elaboração do Guia de Acolhimento e das Normas de Funcionamento Interno, documentos importantes quer para a integração harmoniosa de todos os militares que são colocados em Bruxelas, quer para a regulação do trabalho diário da Missão Militar.

A excelência do seu desempenho, aliada a uma postura ética irrepreensível e a um profundo sentido de missão, granjearam-lhe o respeito, estima e consideração no seio da comunidade militar nacional e da União Europeia, sendo de destacar o profissionalismo e rigor da sua acção no seio do Grupo de Trabalho de apoio ao Comité Militar da União Europeia. Importa ainda enaltecer a sua capacidade organizativa, honestidade intelectual, o rigor de análise e uma postura sempre disciplinada e de esmerada educação que muito contribuíram para um apoio qualificado ao Chefe da Missão Militar e na ligação e coordenação com o EMGFA.

Pela forma altamente profissional, dedicada e competente como cumpriu na Missão Militar de Portugal junto da OTAN e UE, as funções de Adjunto para as Operações da UE, onde foi um leal colaborador do Chefe da Missão, é de inteira justiça reconhecer publicamente, através deste louvor, o excelente desempenho do Coronel Farinha Lopes, tendo revelado excepcionais qualidades pessoais e profissionais, pelo que considero os seus serviços como extraordinários, relevantes e distintos, de onde resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para o País.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205358218

Louvor n.º 1880/2011

Louvo o Capitão de Engenharia, NIM 03660898, Paulo Ferreira e Santos, pela forma extremamente dedicada e reveladora de excepcionais qualidades e virtudes militares, como exerceu as funções de Oficial CIMIC, Comandante do Destacamento de Engenharia de Construções e Oficial de Relações Públicas da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Enquanto Comandante do Destacamento de Engenharia de Construções da UnEng9, revelou elevada competência profissional e um perfeito sentido de responsabilidade, traduzidos no cuidado planeamento

e execução, das diversas frentes de trabalho da unidade, em apoio da UNIFIL, das Forças Armadas Libanesas e da população local, sendo de salientar o elevado rendimento do trabalho desenvolvido pelos dois pelotões de construções do destacamento sob o seu comando, na execução dos referidos trabalhos.

É de destacar o seu excelente contributo, para a coordenação, planeamento e execução dos trabalhos atribuídos à UnEng9 pelo Quartel General da UNIFIL, com o qual estabeleceu uma excelente ligação e efectuou uma coordenação muito eficiente, relativamente aos trabalhos de construção de plataformas na zona de expansão do Quartel-General, de reparação da sua carreira de tiro de 100 metros e na execução dos diversos trabalhos de Protecção em apoio de diversas unidades da UNIFIL. Pela grande dificuldade de execução e importância para o cumprimento da missão da UNIFIL, é de referir também, o importante contributo do Destacamento de Engenharia de Construções sob seu comando, para a marcação da linha de separação Líbano-Israel (*Blue Line*), demonstrando elevados níveis de desempenho e profissionalismo e estabelecendo novos padrões para a UNIFIL, na tarefa de marcação da *Blue Line*.

Tendo sob a sua responsabilidade as actividades de *Explosive Ordnance Disposal* (EOD) da unidade, o Capitão Ferreira e Santos desenvolveu um excelente trabalho, ligando-se com outras forças em teatro, no sentido de trocar experiências e conhecimentos, de forma a aumentar os conhecimentos da Equipa EOD da UnEng9.

Como Oficial responsável pelas actividades de Cooperação Civil-Militar (CIMIC) da UnEng9, o Capitão Ferreira e Santos demonstrou também um irrefutável espírito de bem servir e zelo no cumprimento das várias missões de que foi incumbido. Tirando partido da sua excelente formação técnica, contribuiu de forma decisiva para a coordenação, planeamento e execução eficiente de diversos trabalhos em apoio das populações locais, nomeadamente nos Municípios de *Marwahn*, *Al Jibbayn* e *Yarin*, onde foram recuperados itinerários e construídas plataformas para futuras construções, reforçando desta forma a ligação da unidade à população local, elemento fulcral para o cumprimento da missão da Unidade de Engenharia 9.

Como Oficial de Relações Públicas, o Capitão Ferreira e Santos desenvolveu também um aturado trabalho de ligação com diversas entidades no Teatro de Operações e em Território Nacional, estabelecendo uma rede de contactos que permitiu à unidade manter todas as ligações necessárias ao desenvolvimento normal da sua actividade.

Do ponto de vista pessoal, salienta-se a atitude de grande discrição e sobriedade que norteia o seu relacionamento com superiores, iguais e subordinados, praticando simultaneamente a camaradagem, lealdade, sentido do dever e dedicação à instituição militar, qualidades que resultam de uma educação cuidada.

Pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, o Capitão Ferreira e Santos contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas, pelo que é inteiramente merecedor do público louvor com que é agora distinguido.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205357895

Louvor n.º 1881/2011

Louvo o Major de Engenharia, NIM 28026393 Luis Emanuel Pedroso Ribeiro, pela forma extremamente profissional e dedicada como desempenhou as funções de Oficial de Operações e Informações da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Desde a fase de planeamento e preparação da unidade, que compreendeu actividades técnicas do âmbito específico da engenharia militar, a par de actividades no âmbito da protecção da força, o Major Pedroso Ribeiro graças à sua grande capacidade de trabalho e planeamento, conseguiu elaborar um Plano de Instrução muito completo, cuja execução supervisionou, garantido a aquisição das competências necessárias à entrada da força em teatro e posterior cumprimento da missão, sem dificuldades de maior, demonstrando desde logo a sua elevada competência profissional, que viria a confirmar durante a projecção da força no Teatro de Operações do Líbano.

Uma vez em teatro, o Major Pedroso Ribeiro distinguiu-se pela sua grande capacidade de trabalho e organização, que conseguiu aliar a uma notável capacidade de percepção dos objectivos a atingir, tal como definidos pelo comandante da unidade. Estabelecendo excelentes relações de trabalho ao nível do estado-maior da unidade e da UNIFIL, coordenou de forma muito precisa toda a actividade operacional da UnEng9, alcançando resultados muito positivos com grande economia de meios e de forma muito oportuna. A este respeito, deve salientar-se a excelente relação de trabalho que estabeleceu com o comandante do Destacamento de Engenharia de Construções, conseguindo obter uma

sintonia perfeita entre o planeamento de actividades ao seu nível e a execução das mesmas pelo referido destacamento.

Deve salientar-se também o esforço que desenvolveu na área das Informações, designadamente nos aspectos directamente associados à segurança do pessoal e infra-estrutura da unidade, estando sempre disponível para, de forma muito objectiva e de acordo com as normas em vigor, aconselhar o comandante da unidade sobre a melhor forma de garantir essa segurança.

Durante o seu desempenho como Oficial de Operações e Informações da UnEng9/FND/UNIFIL, o Major Pedroso Ribeiro destacou-se por um desempenho profissional de muito alto nível, que a par da afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, muito contribuiu para o cumprimento da missão da sua unidade e para o prestígio da Forças Armadas Portuguesas, justificando desta forma o público louvor com que é agora distinguido.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205357879

Louvor n.º 1882/2011

Nos termos do n.º 4, do artigo 64.º do RDM, avoco o louvor concedido ao Tenente-Coronel de Administração Aeronáutica, NIP 079247-A, João Carlos Marques Serrão Guedes Jorge pelo Comandante da Unidade de Apoio POSUP NATO, e publicado na Ordem de Serviço n.º 26, desta Unidade, em 02 de Julho de 2010.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205352807

Louvor n.º 1883/2011

Nos termos do n.º 4, do artigo 64.º do RDM, avoco o louvor concedido ao Coronel Engenheiro de Aeródromos, NIP 071784-D, João Carlos Lopes Barbosa pelo Comandante da Unidade de Apoio POSUP NATO, e publicado na Ordem de Serviço n.º 38, desta Unidade, em 24 de Setembro de 2010.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205352694

Louvor n.º 1884/2011

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 09407383, António Nuno Reis Carrapatoso Marcos de Andrade, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares que colocou no desempenho das funções que lhe foram confiadas como CIMIC *Staff Officer*, inicialmente na *J9 Division*-CIMIC e posteriormente no *Joint Effects Management Branch*, entre Junho de 2006 e Outubro de 2010.

Militar dotado de elevado espírito de sacrifício e de obediência, muito atento à realidade do *Joint Force Command Lisbon* (JFCL) e à sua interligação com as questões nacionais, denotando um perfeito sentido das responsabilidades e um modo de actuação eficaz, fruto de um forte espírito de missão, capacidade de iniciativa e conhecimentos profissionais.

No âmbito das funções de Oficial CIMIC, revelou uma elevada competência profissional, que a par do seu bom senso e iniciativa nos diversos grupos de trabalho em que participou no âmbito da OTAN, nomeadamente nos designados *stand-alone experimentation events*, ENABLER 07 e ENABLER 08/1, foram justamente recompensados por uma *Letter of Appreciation* atribuída pelo Director do NATO *Joint Warfare Center* em Stavanger, na Noruega.

Em termos operacionais, o Tenente-Coronel Marcos de Andrade participou sempre de forma meritória em todas as actividades de preparação nos vários *Battle Staff Training* realizados no JFCL e no processo de certificação das NRF, nomeadamente nos exercícios *Steadfast Juncture* 2008 e 2009 e ainda *Loyal Jewel* 2009.

Os seus conhecimentos como oficial CIMIC foram não só reconhecidos pelo Comando do JFCL, mas também pelo Director do Instituto de Estudos Superiores Militares que por três ocasiões convidou o Tenente-Coronel Marcos de Andrade para proferir conferências aos cursos CIMIC ministrados naquele Instituto.

Oficial que se distinguiu pela afirmação constante dos seus elevados dotes de carácter, aliados a uma lealdade e abnegação inquestionáveis, o Tenente-Coronel Marcos de Andrade desenvolveu um excelente relacionamento com os seus superiores e pares, sendo altamente estimado e considerado por todos os que com ele serviram.

Pela forma altamente distinta e meritória como se integrou no JFCL e desempenhou as funções que lhe foram atribuídas, o Tenente-Coronel